

tuto Brasileiro de Geografia referente à indicação da hierarquia dos centros urbanos brasileiros em termos de algumas funções centrais e de suas influências.

Curso sobre Processos e Ambientes de Sedimentação no Quaternário

Ministrado pelo Prof. João José Bigarella, da Universidade do Paraná, realizou-se na Guanabara de 11 a 23 de outubro de 1971, sob o patrocínio do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da UFRJ, curso de aperfeiçoamento sobre "Processos e Ambientes de Sedimentação no Quaternário". Dentre os que concluíram o Curso incluem-se os geógrafos Gelson Rangel Lima, Celeste Rodrigues Maio, Celestina Camelier e a auxiliar de pesquisas Clélia Novelle Domingues pertencentes ao Instituto Brasileiro de Geografia.

Do programa constaram estudos em torno da Sedimentação e Estratigrafia do Cenozóico, Comparação com as Sequências do Gondwana; examinando-se: I — Metodologia; II — Cenozóico Superior; III — Processos (a — Clima e intemperismo, b — Clima árido e semi-árido, c — Clima úmido, d — Superposição de processos e flutuação climáticas); IV — Ambientes de Sedimentação; e V — Geologia do Gondwana.

O Curso incluiu ainda excursões e estudos, através de fotografias aéreas, do complexo de dunas da região do Xique-Xique, Vale do São Francisco.

Curso de Informações Geográficas para Orientadoras Pedagógicas

Versando diversos aspectos geográficos guanabarinóis — urbanos, históricos e físicos — além de problemas de circulação e administrativos, realizou-se de 30 de setembro a 26 de outubro de 1971, promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia, mais um Curso de Informações Geográficas para Orientadoras Pedagógicas.

Participaram do Curso 44 orientadoras, sendo as aulas ministradas pelos geógrafos do IBG, Maria Francisca Thereza Cardoso, Carlos Goldenberg,

Celeste Rodrigues Maio, José César Magalhães Filho, Lourdes Manhães de Mattos Strauch, Sônia Alves de Souza e, da Assessoria de Planejamento do Estado da Guanabara, a Prof.^a Haidine da Silva Barros Duarte.

Encerrado com excursão pelo Centro, subcentro, baixada de Jacarepaguá e orla litorânea, o Curso a partir deste ano foi oficializado pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

Palestra de Geógrafos do IBG

Mediante convite da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Sagrado Coração de Jesus, de Bauru, São Paulo, as geógrafas do IBG, Maria Francisca Thereza Cardoso, Chefe do Centro de Cooperação Técnica do DEDIGEO e Hilda da Silva, Chefe do Setor Nordeste da Divisão de Pesquisas Regionais do DEGEO, realizaram entre os dias 20 e 25 de outubro, naquele centro de ensino superior, 14 palestras sobre o tema Técnicas de Pesquisa em Geografia Urbana.

Estiveram presentes às palestras cerca de 80 alunos e professores de Geografia da cidade de Bauru e municípios vizinhos.

Implantação do Departamento de Cartografia do IBG — DECART

Em face das exigências da política nacional de desenvolvimento, carecendo em ritmo crescente, de informações precisas do território brasileiro, é de mais alta significação a recente implantação no Instituto Brasileiro de Geografia, do Departamento de Cartografia — DECART.

Dotada atualmente de amplas condições de atuação — para melhor e mais rápido mapeamento do País —, calçadas em maior flexibilidade executiva, a ala em que se desenvolvem as atribuições de natureza cartográfica de competência do IBG, nos termos do Decreto-lei n.º 161, de 13 de fevereiro de 1967, e do Estatuto da Fundação IBGE, tem a seguinte organização:

I — DIREÇÃO: a) Grupo Técnico e de Planejamento; b) Seção Administrativa, b.1 — Equipe de Manutenção e Almojarifado.

II — DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E TRIANGULAÇÃO: a) Setor de Organização do Apoio Terrestre e Fotogramétrico; b) Setor de Aerotriangulação; c) Setor de Cálculos e Processamento; d) Setor de Verificação e Preparação.

III — DIVISÃO DE RESTITUIÇÃO: a) Setor de Restituição Topográfica; b) Setor de Restituição Especial; c) Setor de Aviôgrafos; d) Setor de Anaglifos; e) Setor de Revisão.

IV — DIVISÃO DE CARTAS TOPOGRÁFICAS: a) Setor de Organização da Minuta; b) Setor de Gravação; c) Setor de Nomenclatura; d) Setor de Verificação.

V — DIVISÃO DE CARTAS GEOGRÁFICAS: a) Setor de Seleção; b) Setor de Compilação; c) Setor de Composição de Côres; d) Setor de Identificação; e) Setor de Mapas Especiais e Temáticos; f) Setor de Análise Final.

VI — SERVIÇO DE AEROFOTOGRAFIAS: a) Seção de Mosaicos e Fo-

tocartas; b) Seção de Laboratório Aerofotográfico; c) Seção de Arquivo Técnico.

VII — SERVIÇO DE REPRODUÇÃO: a) Seção Fotocartográfica; b) Seção de Provas; c) Seção de Composição Gráfica; d) Seção de Impressão.

VIII — SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA: a) Seção de Mapoteca; b) Seção de Dados Cartográficos e Coleta; c) Seção de Nomes Geográficos.

A Direção-Geral do DECART encontra-se sob a responsabilidade do Técnico de Aerofotogrametria Luiz Carlos Carneiro, como Diretor Adjunto, o Cartógrafo Paulo de Souza França. Nas Chefias das Divisões de Organização e Triangulação, de Restituição, de Cartas Topográficas, e de Cartas Geográficas, encontram-se, respectivamente, os técnicos Josias Ribamar Silva, Alfredo Cunha de Casconcellos, Fernando Alfredo Cunha de Vasconcellos, Fernando Alves Moitas e Aldemar Barboza Alegria.